



**Guia de Intervenção****MAT3\_01NUM05 / Representação e ordenação de números até a quarta ordem.**

<b>Possíveis dificuldades na realização da atividade</b>	<b>Intervenções</b>
<p data-bbox="201 548 786 638">Dificuldade de relacionamento em um jogo.</p> <p data-bbox="201 1164 754 1243">Ex: O aluno fica infeliz em perder a rodada de acordo com a regra dada.</p>	<p data-bbox="805 548 1367 728">Antes mesmo de iniciar um jogo sempre reforce que a cooperação e respeito às regras e ao colega devem estar em primeiro lugar.</p> <p data-bbox="805 772 1367 1030">Em qualquer jogo ou competição o professor deve estar preparado para trabalhar com as frustrações, pois muitos alunos nessa idade são egocêntricos e desejam ser o centro das atenções.</p> <p data-bbox="805 1164 1367 1422">----- Explique que a cooperação não precisa acontecer só quando há objetivos em comum. Nesse caso, todos podem analisar os resultados dos colegas e descobrir se a regra foi respeitada.</p> <p data-bbox="805 1433 1383 1859">Deixe claro que esse jogo dependerá de sorte na retirada das cartas para definir o ganhador que levará o ponto da rodada, mas que, ao descobrir a forma de solucionar a regra imposta com seus números, todos já são ganhadores. Enfatize que o mais importante nessa brincadeira é formarem o número correto com as cartas que receberam.</p> <p data-bbox="805 1870 1340 1993">Valorize as ações de cooperação e solidariedade, para que as brincadeiras não se tornem apenas</p>

<p>Ex: O aluno tenta trapacear e não respeita às regras.</p>	<p>competitivas, assim a criança desenvolverá sua auto confiança respeitando suas limitações e possibilidades.</p> <p>Pergunte:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Por que você ficou tão triste?</li> <li>- O que você acha que pode fazer para melhorar esse sentimento?</li> <li>- Será que é certo pegarmos todas as cartas com maiores números para você ganhar? O jogo não perderia a graça?</li> </ul> <p>-----</p> <p>Explique que as regras combinadas devem ser cumpridas. Não exponha o aluno quanto a sua atitude. Converse individualmente com ele sobre as consequências de trapacear.</p> <p>Auxilie a criança a elaborar melhor os sentimentos de frustração, desenvolvendo recursos internos para que ela lide com isso também fora da sala de aula. Pergunte:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Como você se sentiria se visse um amigo seu trapaceando?</li> </ul>
<p>Dificuldade de leitura e entendimento das regras.</p>	<p>Pode acontecer de algum aluno ainda não ter fluência na leitura ou então apresentar algum distúrbio de aprendizagem que não possibilita o seu entendimento das regras do jogo. Peça a um aluno do grupo que leia as regras e depois explique para todo o grupo o que entendeu.</p>

Possíveis erros dos alunos	Intervenções
<p>Na regra “FORMAR O MAIOR NÚMERO POSSÍVEL COM AS CARTAS QUE RECEBERAM” o aluno não organizou corretamente os algarismos que tornasse a sentença verdadeira.</p>  <p>Ex: O aluno formou o número 6 429 ao invés do número 9 642.</p>	<p>Pode ser que o aluno esteja confuso por achar que o número terminado em nove é o maior.</p> <p>Use um ábaco e peça que ele analise junto com você o valor posicional do nove nas quatro ordens trabalhadas. Espera-se que o aluno tire suas próprias conclusões e veja que o nove na ordem das unidades de milhar representará o maior valor.</p>
<p>Não usar o zero na formação do número na regra “FORMAR O MAIOR NÚMERO POSSÍVEL COM AS CARTAS QUE RECEBERAM” .</p>  <p>Ex: O aluno formou o número 531 ao invés do número 5 310.</p>	<p>Esse tipo de erro pode acontecer se o aluno não prestou atenção no enunciado ou então não entendeu as regras do sistema de numeração decimal.</p> <p>Comente com os alunos que o zero à esquerda do número não tem valor, mas que quanto mais à direita ele vai, mais aumenta o valor do algarismo da esquerda, multiplicando-o por dez, cem ou mil.</p> <p>Algumas perguntas com propósitos poderão ser feitas ao aluno para a investigação desse erro.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Como você pensou para formar esse número?</li> </ul> <p>Espera-se que no 3º ano os alunos já estejam familiarizados com as regras do sistema de numeração decimal. Caso seja verificado que os conceitos não foram adquiridos totalmente, deve-se retornar e trabalhar com o aluno de forma concreta, ou seja, usando recursos como ábaco e material dourado para o que o SND</p>

	<p>(Sistema de Numeração Decimal) seja compreendido.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- O que muda no número se você incluir o zero em alguma ordem?</li> </ul> <p>Como foi solicitado um número utilizando as quatro cartas, espera-se que o aluno, identifique que o zero à esquerda não tem valor, mas a direita dos números pode representar uma quantia.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Leia para mim o número que você escreveu. Qual é a ordem de maior valor posicional?</li> <li>- E se você colocar o zero à direita do primeiro algarismo que você escreveu o número mudará? Ficará menor ou maior?</li> </ul> <p>O simples ato de ler o número escrito poderá despertar no aluno a percepção do seu erro.</p>
--	---

A principal meta dessa aula é verificar a compreensão do sistema de numeração decimal, bem como o entendimento da sequência numérica, comparação e ordenação de números.

Por meio de jogos e divertimentos, o aluno aprende Matemática brincando. Ao participar de um jogo, o aluno desempenha papel ativo na construção de seu conhecimento, desenvolvendo raciocínio e autonomia, além de interagir com os colegas.

Outros exemplos de regras para o jogo proposto:

- Formar o maior número possível com as cartas que receberam;
- Formar o número mais próximo de ...;
- Formar o menor número possível ímpar com quatro algarismos;
- Formar um número que esteja entre ... e ...;

### **Materiais Complementares:**

O artigo "*Brincando com Regras*" escrito por Thais Gurgel em <https://novaescola.org.br/conteudo/1257/brincando-com-regras>, nos traz reflexões sobre o aprendizado em forma de brincadeiras e como podemos trabalhar com as frustrações das crianças. Tal artigo está mais direcionado à

educação infantil, mas certamente podemos usá-lo como contribuição para qualquer estágio da vida da criança.